



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Santos, Luana Cristina Henriques dos

Coleção freelancer de tote bags

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3892>

Metadados

Data de Publicação	2022
Resumo	O presente projeto está inteiramente ligado com a moda e a sustentabilidade. A sustentabilidade tornou-se num conceito muito importante nos dias de hoje, complementando-se perfeitamente com a moda. Neste projeto foram pensadas e confeccionadas tote bags sustentáveis que foram pensadas e criadas a partir de dead stoks - desperdícios de tecidos de empresas de confeção e têxteis. É um projeto que prioriza a questão ambiental, tendo como foco principal arranjar uma solução válida para aproveit...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Malas, Acessórios, Sustentabilidade, Inovação, Utilidade
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Moda e Têxtil

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T08:56:22Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Relatório do projeto final de curso **Coleção freelancer de *tote bags***

Luana Cristina Henriques Dos Santos

20170472

Orientadores

Professora Mestre Maria Cristina Duarte Gomes Patrício

Julho de 2022

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil.

Julho de 2022

II.

Resumo

O presente projeto está inteiramente ligado com a moda e a sustentabilidade. A sustentabilidade tornou-se num conceito muito importante nos dias de hoje, complementando-se perfeitamente com a moda. Neste projeto foram pensadas e confeccionadas *tote bags* sustentáveis que foram pensadas e criadas a partir de *dead stoks* - desperdícios de tecidos de empresas de confeção e têxteis.

É um projeto que prioriza a questão ambiental, tendo como foco principal arranjar uma solução válida para aproveitar máximo os “restos de tecidos” que, ainda hoje, têm como destino, o lixo, lhes sendo atribuída outra utilidade. A partir de vários retalhos têxteis, manipulando-os, pode-se voltar a criar um novo tecido, a partir de um tecido criar uma bolsa, a partir da bolsa, colocar o produto no mercado, tendo uma imagem completamente nova e diferenciadora, mas a sua história ser mais antiga. Ao longo deste projeto serão descritos os conceitos relacionados com a sustentabilidade, assim como a história e as composições das *tote bags*.

Serão igualmente descritos todos os passos para a realização destes acessórios moda e ainda perspetivas para o futuro deste projeto.

Palavras-chave

Malas; Acessórios; Sustentabilidade; Inovação; Utilidade

Índice geral

1º Capítulo – Pesquisa.....	1
• Introdução/ Identificação do projeto.....	1
• Justificação.....	1
• O que é a sustentabilidade?	2
• A sustentabilidade no mundo da moda	2\3
• <i>Dead stocks</i> \ reutilização de produtos moda	4\5
• A história do <i>patchwork</i> \ técnicas	6\8
• Bordado <i>Sashiko</i>	9
• A história da <i>tote bag</i> e a sua estrutura.....	10\12
2º Capítulo – Desenvolvimento do projeto.....	13
• Conceito e objetivos.....	13
• Paleta de cores	14
• Público-alvo.....	14
• Objetivos do projeto.....	15
• Marcas concorrentes	16
3º Capítulo – Metodologia Projetual	17
• Pesquisa	17
• Recolha de peças e materiais	17
• Esboços/Ilustrações finais	18\19
• Desenhos técnicos/Fichas técnicas	20\32
• <i>Line-up</i>	33
• Orçamentação... ..	34\35
• Conclusão	36
• Webgrafia	37

Índice de figuras

Figura 1 – Garrafas de Plástico	3
Figura 2 – Polo Ralph Lauren	3
Figura 3 – Global Fashion Agenda	3
Figura 4 – Loja H&M campanha	4
Figura 5 – Ilustração close the loop	4
Figura 6 – Senhoras a fazer patchwork	7
Figura 7 – Crazy patchwork	8
Figura 8 – Logo Cabin patchwork	8
Figura 9 – Nine Patch	8
Figura 10 – Texas Star	8
Figura 11 – Bordado Sashiko	9
Figura 12 – Tote bag	10
Figura 13 – Tote bag	10
Figura 14 – Painel de tote bag	12
Figura 15 – Moodboard de conceito	13
Figura 16 – Moodboard público-alvo	14
Figura 17 – Painel marcas-concorrentes	16
Figura 18 – Esboços	18
Figura 19 – Esboços	19
Figura 20 – Ilustração final	20
Figura 21 – Ilustração final	21
Figura 22 – Ilustração final	22
Figura 22 – Line Up	33

Proposta de projeto Final

Coleção freelancer de *tote bags*

1º Capítulo

Introdução/ Identificação do projeto

A indústria de vestuário e têxtil é a segunda maior poluidora do mundo. Todos os anos, em todo o mundo, 10 bilhões de artigos têxtil já produzidos vão parar alixeiros? Se traduzirmos para elefantes, este desperdício equivale a 2700 elefantes por dia, ou seja, 985 500 elefantes por ano. Com base nesta abordagem, este projeto baseia-se na reutilização de *dead stocks* (fábricas e confeções) que são tecidos ou por vezes restos deles que já não têm um propósito. Maioritariamente esses tecidos são destruídos porque a sociedade vê-os como lixo ou por vezes ocupam um espaço precioso num armazém. Este projeto baseia-se em fazer uma coleção de *tote bags* sustentáveis, criar e confeccionar uma coleção única, moderna e que se adapte a qualquer estilo e ocasião. Os acessórios vão ter forro, criando uma maior resistência e estrutura para a sua função. Deixando de ser um simples saco, para uma *tote bag* elegante e prática.

Justificação

Este projeto surgiu com a identificação de um problema mundial, o desperdício têxtil. Deste pensamento surgiu a ideia de reutilizar tecidos\ retalhos criando um acessório que facilmente todas as mulheres consigam adquirir. Com este movimento, as pessoas começam a ver a sustentabilidade com outros olhos, sendo possível criar produtos incríveis, com pequenos passos podemos fazer a diferença. Os recursos do planeta começam a escassear e a indústria da moda tem um grande impacto neste problema.

Este projeto tem o foco na moda sustentável, onde se pode criar algo de valor e de design moderno, ao mesmo tempo amigo do ambiente, visto que o material base para a criação dos acessórios são retalhos de tecido.

Em relação a recolha de tecidos para a realização das peças, foram todos fornecidos por colegas, tecidos que foram comprados para coleções anteriores e já não tiveram mais uso.

O que é sustentabilidade?

A sustentabilidade é um conceito formado por um conjunto de ideias, estratégias e atitudes ecologicamente corretas, viáveis, justas e culturalmente diversas. Tendo assim a capacidade de satisfazer as nossas capacidades no presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades.

Historicamente o conceito sustentável estava ligado a movimentos como: a luta pela justiça social, conservacionismo e ao internacionalismo.

Etimologicamente a palavra sustentável teve origem no latim *sustentare*, que significa “sustentar”, “apoiar” e “conservar”.

A sustentabilidade na moda

A moda sustentável é baseada na preservação do ambiente em todas as etapas de produção, reduzindo a quantidade de poluentes utilizados no processo de fabricação dos produtos e minimizando a extração de matérias primas.

A indústria da moda é das que mais polui o meio ambiente, surgindo assim a necessidade de encontrar alternativas para que o setor da moda continue a produzir mas sem afetar, tanto quanto possível, a natureza. Praticar a sustentabilidade é um desafio para o ramo da moda visto que é um setor com uma grande produção e procura. Atualmente, algumas marcas já optam por criar roupas mais sustentáveis ou com matérias recicladas.

O consumo sustentável é um comportamento fundamental a ter por parte dos consumidores para ter bons resultados, tais como: comprar menos, doar, trocar, modificar peças e dar-lhes uma nova vida. Por vezes podem verificar-se algumas dificuldades para adquirir peças sustentáveis, como por exemplo os preços, geralmente são mais elevados devido a existir um limitado número de produtos, por serem exclusivos e únicos.

De acordo com os dados da ONU e divulgados pelo valor económico, a indústria de moda no mundo inteiro está avaliada em 2,4 triliões de dólares e gera mais de 75 milhões de empregos. Por outro lado, perde cerca de 500 biliões de dólares por ano devido ao descarte de roupas que vão para aterros, sem qualquer preocupação de serem recicladas ou reutilizadas.

Exemplos de projetos mundiais de moda e sustentabilidade:

- Earth polo da Polo Ralph Lauren

A *Ralph Lauren* começou por obter milhares de garrafas de plástico, nomeadamente encontradas no Haiti, decidindo assim criar uma solução brilhante para este problema. Transformar plástico em uma malha macia, que é feita de garrafas de plástico, até mesmo os rótulos e etiquetas são feitos a partir de materiais reciclados. Além da compatibilidade ecológica, a camisa é tingida usando um processo exclusivo de tingimento de carbono que não usa água na aplicação do corante.



Figura 1- Garrafas de plástico



Figura 2- Polo Ralph Lauren

- Global Fashion Agenda

A *global fashion agenda* é uma organização sem fins lucrativos, sendo o principal fórum para a colaboração da indústria de moda e sustentabilidade.

Alguns dos seus parceiros: *H&M; Nike; Asos; Kering*



Figura 3- Global Fashion Agenda

- Let's Close de loop

A H&M criou um programa de recolha de têxteis, começou em 2013 e já têm caixas de reciclagem em todas as lojas, a nível mundial. Basta dirigir-se a uma loja H&M, levar roupa ou têxteis (a marca não é relevante), se as peças estiverem em bom estado são vendidas em segunda mão, se as roupas já estiverem mais danificadas serão transformadas noutros p



Figura 4- Loja H&M campanha



Figura 5- Ilustração close the loop

Dead Stocks

Dead stock é qualquer inventário não vendido que fica armazenado por um longo período de tempo, complicando assim a sua venda. O produto perde o seu valor e pode eventualmente expirar e, acabar por ter que ser amortizado como uma perda. Infelizmente o *dead stock* pode ser encontrado em diversas e inúmeras empresas, ocupando fisicamente um valioso espaço de armazenamento.

Existem várias soluções para resolver este problema, tais como:

- Oferecer aos clientes um presente
 - Colocar no mercado um pacote de produtos a preço mais reduzido
 - Doar
 - Estabelecer parcerias
 - Efetuar liquidação desses produtos
- produtos têxteis.

***Dead stock* na indústria da Moda**

A indústria da moda, desde a de vestuário e sobretudo a têxtil é a segunda maior poluidora do mundo. O mercado global de vestuário representa 2% do produto interno bruto do mundo e quase 75% está concentrado na Europa, EUA, China e Japão. O *Dead stock* é um produto que provavelmente nunca será vendido, ocupando espaço em armazém ou, em último caso, sendo destruído ou levado para aterros.

Todos os anos, 10 bilhões de artigos moda, já confeccionados, vão para as lixeiras, tendo um impacto ambiental enorme para o nosso planeta.

Existem já algumas marcas a tentar contornar este ciclo, tal como a: **United Boutique**

A United Boutique reúne *dead stock* de diversas marcas e revende a preços mais baixos. Ajudando assim várias empresas a libertar algum espaço e a diminuir o desperdício moda e têxtil.

Reutilização de produtos moda

Existem várias soluções para reaproveitar uma peça de roupa ou um tecido, que já não tem mais utilidade, na sua função e objetivos iniciais. De seguida, enumeram-se alguns deles:

Transformar – Podem-se transformar peças antigas em artigos novos, utilizando a técnica de *upcycling*. Podem-se renovar as peças de diversas maneiras, como por exemplo: transformar calças em saias, vestidos em camisolas e camisas, saias em bolsas, de componentes de várias peças criar uma nova peça, entre outras possibilidades.

Vender – Atualmente existem várias plataformas *online* que facilitam imenso o processo de venda. Tendo roupa no armário que já não se veste e está em bom estado, pode sempre ser vendida, libertando espaço e amortizando o investimento. Estima-se que cerca de 30% das peças do nosso guarda-roupa, não foram utilizadas desde há pelo menos 1 ano.

Exemplos: *Vinted*, *OLX*, *Facebook*, *Instagram* e *Custo Justo*.

A história do *patchwork*

Estima-se que o *patchwork* teve origem no Egito, 3400 A.C, onde se utilizavam peças feitas a partir de vários tecidos unidos. Existe uma versão de que esta técnica foi levada por comerciantes para o Oriente, se seguida para a Alemanha, até que chegou à Inglaterra no século XI, sendo utilizada para fazer tapetes e túnicas para o clero. Os primeiros tapetes e acolchoados surgiram no século XVI, costumavam ser oferecidos como presentes de casamento. Na idade média, acolchoados tornaram-se fundamentais na guerra, os soldados utilizavam as peças por baixo das suas armaduras.

Com o decorrer dos anos, a revolução trazida pela segunda guerra mundial e pela liberação feminina, na década de 1960, provocaram a desvalorização das técnicas de *patchwork*.

Em 1979, a empresa *Olfa* lançou um sistema que utilizava um cortador rotativo, uma placa de base e régua com marcações, permitindo assim um corte mais rápido e com mais precisão. Adaptou-se tanto ao *patchwork* que acabou por revolucionar e agilizar a técnica, desdobrada em várias e diferentes técnicas.

Atualmente existem revistas, materiais e outros veículos de informação que facilitam a percepção e compreensão das técnicas de *patchwork*. A análise e seleção da cor e dos padrões, são elementos chave numa peça elaborada através de *patchwork*. Saber combinar as cores, os tons e os padrões, criando uma harmonia entre eles, é uma premissa para desenvolver um trabalho criativo e inovador. Hoje em dia a técnica é usada para criar peças de vestuário, de uso pessoal ou *homewear*, pode ser encontrada em variadíssimas propostas, como por exemplo: toalhas, edredons, tapetes, acessórios, roupas, entre outros.

O *patchwork* declina em variadíssimas técnicas de corte e montagem. Contudo há variáveis comuns. Trabalhar com retalhos, várias cores, formas e tamanhos. Ou seja, são utilizados recortes de tecidos diferentes e são unidos de forma harmoniosa.

Regra geral, o *patchwork* pressupõe a composição por três camadas que são sobrepostas:

Tampo – a parte de cima, feita com retalhos têxteis;

Enchimento – camada do meio, é o que dá volume ao manipulado têxtil final;

Forro – tecido normalmente liso que fica na parte inferior, para dar um melhor acabamento. Como fazer a técnica de *patchwork*:

- 1- Cortar retalhos nos formatos e tamanhos a definir;
- 2- Unir dois retalhos de cada vez, costurando-os à mão ou à máquina, dependendo da técnica selecionada;
- 3- Costurar sucessivamente os retalhos até formar um tecido só, do tamanho que for necessário em conformidade com o projeto de peça idealizado;
- 4- Cortar o enchimento e forro com 3 a 4 centímetros de margem relativamente à dimensão do tampo;
- 5- Ajustar todas as camadas entre si e proceder à sua união.



Figura 6- Senhoras a fazer *patchwork*

Técnicas de *patchwork*

Crazy patchwork- Técnica que pressupõe uma montagem “corte” a “corte”, cosendo as partes sucessivamente. A manipulação é montada com retalhos de várias formas, tamanho e cores. Sem nenhuma ordem ou padrão definido. O projeto vai sendo montado sucessivamente peça por peça, sendo ajustado a cada passo de costura, e surgindo de acordo com o efeito surpresa que se vai apresentando.



Logo Cabin - É um dos blocos mais tradicionais do *patchwork*. Representa as cabanas construídas pelos pioneiros do oeste Norte - Americano, tendo muito significado. É uma técnica muito rentável no aproveitamento de pedaços de tecido muito reduzidos. Tem uma montagem de costura geométrica e sequencial.



Nine Patch - Esta técnica é considerada das mais clássicas e tradicionais. Criativamente bem projetada e explorada, revela-se com grande potencial no encontro de diferentes padrões e cores.



Texas star - É um bloco tradicional em forma de estrela.

Bordado Sashiko

A palavra *sashiko* significa “pequenos golpes”. Esta técnica é utilizada desde a era *Asuka* no século VI, com o objetivo de reparar roupas de trabalho. Foi na zona de *Tohoku* no Japão que se desenvolveu mais este tipo de bordado. O bordado *sashiko* nasceu da contínua necessidade de remendar trajes e poder transformar peças forade uso, noutras peças. Um quimono danificado, poderia ser transformado em almofadas, depois em tapetes, até chegar ao pano de chão, por exemplo.

O *sashiko* é um bordado rápido, descomplicado e minimalista. Os pontos são, grandes alinhavos, feitos num tecido de uma só cor, principalmente o índigo, com linha branca.

Hoje em dia o bordado pode ser trabalhado com fios de várias cores, mas o aspeto original bicromático, torna-o mais delicado e simétrico.

O tecido clássico utilizado neste bordado é o algodão. Hoje em dia, a técnica disseminou-se e verifica-se aplicada em seda, lã, ganga, entre outros materiais têxteis. O ponto utilizado para bordar é o alinhavo, os pontos são longos (de 2 a 3 mm de comprimento) e as folgas são metade do tamanho dos pontos.

São inúmeros os motivos utilizados no *sashiko*, mas sobretudo geométricos e vegetais, intimamente ligados com a história do Japão e as suas tradições.

Existem dois estilos principais: *moyōzashi*, no qual os padrões são criados com longas linhas de pontos corridos; e *hitomezashi*, onde o padrão emerge do alinhamento de pontos únicos feitos numa grade. Os motivos comuns usados são ondas, montanhas, bambu, *bishamon*, chaves, cercas duplas de cipreste, penas de flecha, capim-dos-pampas, diamantes sobrepostos, diamantes ligados, raios, hexágonos e flores de caqui.



Figura 11- Bordado Sashiko

A história das *tote bags*

A história da *tote bag* não começa no século XVII. Na verdade, se verificarmos os arquivos históricos vamos ver representações de homens e mulheres em quase todas as culturas usando algumas formas anteriores de bolsas e “mochilas” têxteis para carregar seus pertences. Couro, pano, outras fibras vegetais eram os materiais mais usados, desde o início dos tempos, para criar todos os tipos de bolsas úteis.

A palavra “*tote bag*” quer dizer carregar. Naquela época, significava carregar as suas coisas em algum tipo de bolsa ou saco. Essas bolsas, embora provavelmente não sejam semelhantes às que conhecemos e usamos atualmente, parecem ter sido as precursoras de nossas *tote bags* modernas.

A famosa marca L.L. teve a ideia de um saco de gelo em 1944. O saco de gelo de lona facilmente reconhecível, lencinário, grande e quadrado. Era resistente e duradouro para transportar gelo no carro, sem derreter rapidamente.

Subitamente, o saco de gelo tornou-se um sucesso devido à sua grande utilidade. Hoje, as *tote bags* desempenham muitas funções e atendem a muitas necessidades. São também peças de carga simbólica social. Essas bolsas podem representar uma opção de vida com preocupação pelo ambiente e pela sua sustentabilidade. Alguns *designers* falam sobre o lado elegante das bolsas com zíperes, velcro, guarnições de couro, crachás e muito mais. Muitas mulheres usam *tote bags* de lona ou algodão como bolsas de moda, enquanto outras as utilizam apenas para fazer compras. Com a crescente preocupação com o meio ambiente, as *tote bags* também se tornaram respostas inequívocas e viáveis para responder a questões de sustentabilidade.

Inquestionavelmente, no nosso cotidiano, estamos frente a uma imensa variedade de *tote bags* com uma diversidade de modelos, formas, tamanhos e materiais que não se imaginava.



Figura 12- Tote bag



Figura 13- Tote Bag

Forma \ Estética

Num modelo clássico, A *tote bag* pode ter vários tamanhos: Pequeno, médio ou grande. Possui frentes e costas, duas alças nas laterais, normalmente é usada no ombro mas pode ter a opção de uma alça maior, possibilitando ser carregada a tiracolo. Inicialmente a *tote bag* tinha uma forma mais retangular, cores neutras, sem estampados ou adereços, pelo facto de ser sobretudo mais utilizada para ir às compras ou para guardar objetos ou utensílios de uma forma prática, considerando o *standart*, assumindo-se como uma peça simples. Hoje em dia há uma diversidade enorme de *tote bags* adaptando-se ao nosso dia-a-dia e ao nosso gosto e estética pessoal. Antigamente, tinham apenas a função de ajudar a carregar objetos, hoje em dia já é uma questão de estética complementando-se perfeitamente com todos os *looks* e com todos os *life styles*. Começou a ser um acessório indispensável na vida de uma mulher, desde a sua facilidade em conseguir armazenar vários objetos, é intemporal, além de se adaptar a qualquer estilo (mais arrojado ou mais descontraído).

Podem-se criar dezenas de bolsas, tendo sempre como foco a sua função base, ser prática, conseguindo adaptar-se às necessidades de cada um.

Atualmente existem no mercado variadíssimas *tote bags* :

- Básicas (cor lisa);
- Mais tradicionais na forma;
- Com padrões \ estampados (florais, animais, geométricos, desenhos animados, ilustrações, paisagens, entre outros);
- Promocionais (logotipos de marcas) ;
- Com Frases (inspiracionais, cómicas, poemas, entre outros) ;
- Folhos, laços, franjas;
- Com bordados;
- Redondas;
- Com formas irregulares \ geométricas;
- Com pedras ou lantejolas;
- Com bolsos, fecho, forro, botões, cordão, entre outros.

Materiais

As *tote bags* ,originalmente, são confeccionadas com um tecido mais neutro e de baixo custo, por exemplo o pano cru, sendo fácil de moldar e personalizarindo de encontro ao objetivo da sua função.

Atualmente, podemos criar bolsas com praticamente todos os tipos de tecido, aviamentos e adereços, mas nunca alterando a sua essência, desde o mais tradicional ao mais “fora da caixa



Figura 14-- Paineis de tote bag

2º Capítulo

Desenvolvimento do produto

Conceito/Objetivos

.Como já referido, o conceito deste projeto concentra-se na criação de *tote bags* sustentáveis a partir da reutilização de retalhos/*dead stocks*. Após uma vasta pesquisa de *tote bags* no mercado, optou-se por acrescentar mais valor, diferenciando-a de tantas outras. A técnica de *patchwork* é a técnica mais sustentável, reaproveitando o máximo de retalhos, independente da forma ou tamanho, escolhendo assim o *crazy patchwork* para criar a base da minha *tote bag* como substrato têxtil. Posteriormente decidi-se que a coleção deveria ter um toque especial e irreverente, que se destacasse do mercado, implementando assim o bordado *sashiko*, para conferir diferenciação e valor acrescentado. Este bordado foi criado para reforçar e arranjar roupas de trabalho desgastadas. A *tote bag* tem uma função muito prática, servindo para carregar os nossos objetos e utensílios pessoais, se tiver muito peso ou uso

danificada. Resolveu-se implementar um forro, conferindo assim mais resistência e estrutura. Esta coleção foi desenhada a pensar no dia-a-dia de uma mulher, criando uma área maior para que consigam transportar todos os objetos que desejam. Desde os livros para a escola, como a farda para o trabalho, ir as compras ou até mesmo para ir beber um simples café. Criando uma *tote bag* versátil, moderna, prática, sustentável e única, conseguindo adaptar-se a diferentes looks e ocasiões.



Objetivo do projeto

O objetivo principal deste projeto é o reaproveitamento de retalhos de tecidos provenientes de confecções, fábricas têxteis, ou até mesmo alguém que queira dar peças de vestuário ou tecidos que já não use.

A técnica que consegue reaproveitar ao máximo retalhos é o *patchwork*, juntando pedaço a pedaço até criar um tecido só. Foi decidido tomar esta iniciativa devido a existir um número elevadíssimo de desperdício têxtil, pensando nas várias alternativas de contornar o problema, até que surgiu esta ideia. Todos os problemas têm uma solução, todos os produtos têm um fim, mas há inúmeras novas soluções para lhes dar uma nova vida.

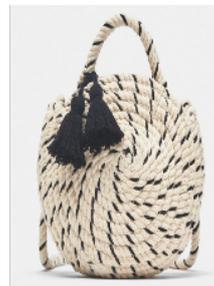
O objetivo é criar uma *tote bag* sustentável que se diferencia de todas as outras, implementando um forro para que seja mais resistente, a sua forma é moderna e diferenciadora, recorrendo à técnica de *patchwork* e ao bordado *sashiko*, enaltecendo o seu valor.

O foco principal é que a *tote bag* se consiga adaptar a qualquer evento, estilo de vida e gosto pessoal, sem que seja preciso trocar de mala. Futuramente poderia haver a opção de o cliente trazer a sua própria matéria têxtil, os retalhos, e assim seria executado o design da peça e a sua execução, tornando assim o produto mais personalizado e a mais baixo custo.

Marcas concorrentes

Existem várias marcas, nomeadamente as mais comerciais, todas vendem *tote bags* tornando-as assim concorrentes diretas.

Os acessórios da coleção são *tote bags* feitas com a técnica de *patchwork* com a aplicação dobordado *sashiko*. Neste momento, não se detetou no mercado alguma marca a fazer algo semelhante.



Stradivarius

Bershka



PULL&BEAR

3º Capítulo

Metodologia projetual

Pesquisa

A primeira fase do desenvolvimento das *tote bags* passou pela pesquisa demonstrada no primeiro capítulo presente neste projeto. Inicialmente foi feita uma pesquisa de mercado e marcas concorrentes, analisando como a coleção poderia apresentar fatores estéticos e funcionais diferenciadores e demonstrar valor acrescentado. Foi feita uma análise dos produtos existentes no mercado não encontrando nenhum parecido, desenvolvendo assim os seus pontos fortes. De seguida foi feita uma pesquisa para identificar qual a melhor solução e técnica para o reaproveitamento do tecido, onde se decidiu que seria a técnica de *patchwork*, mais propriamente o *Crazy Patchwork*.

Com o avançar da pesquisa verificou-se a necessidade de acrescentar fatores diferenciadores na coleção, decidiu-se pelo bordado sobre o *patchwork*, selecionando o bordado *sashiko*, que se complementa perfeitamente com o *patchwork*.

Por fim, na parte da pesquisa foi decidido todo o conceito que os acessórios iriam apresentar, o público-alvo, análise das marcas concorrentes, *moodboards*, etc.

Recolha de peças/materiais

A fase de recolha dos tecidos é uma das mais importantes visto que é a fonte de material têxtil para todo o projeto. Para este projeto, como foi apenas produzido um protótipo final, os tecidos foram fornecidos por colegas, visto que não era necessário uma grande quantidade. No entanto, se este projeto se expandir no futuro há outras soluções para obter uma maior fonte de tecidos. Por exemplo ir diretamente a empresas \ confecções e verificar se disponibilizam os *dead stocks* ou até mesmo negociar com estas empresas de modo a ter sempre um *stock* de tecidos para manipular.

Por fim como já referido, os próprios clientes podem intervir diretamente fornecendo os seus próprios tecidos, o que torna o processo, diferenciador e interessante.

Esboços/Ilustrações finais

A primeira fase do desenvolvimento das *tote bags* passou pela manipulação e criação do novo tecido em *patchwork*. O objetivo do projeto é criar peças que sejam práticas e que se adaptem a qualquer estilo ou evento.

O ponto chave dos acessórios é o tecido realizado com a técnica de *patchwork*, com várias cores e padrões, complementando-se assim com um *design* de *tote bags* mais *clean*.

A coleção foi pensada e projetada segundo os ideais do autor.

Esboços



Figura 18- Esboços



Figura 19- Esboços

Ilustrações finais

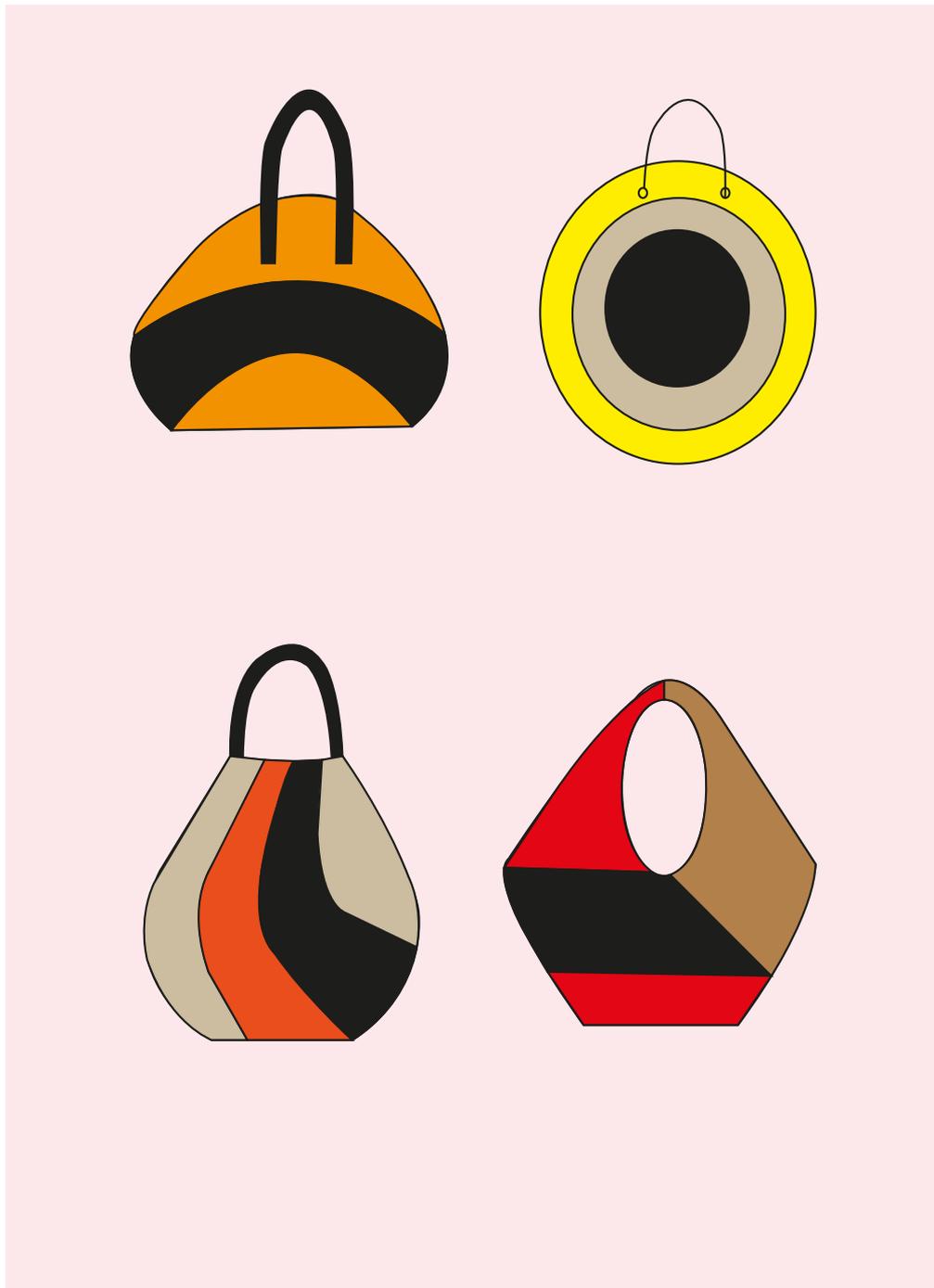


Figura 20- Ilustração final

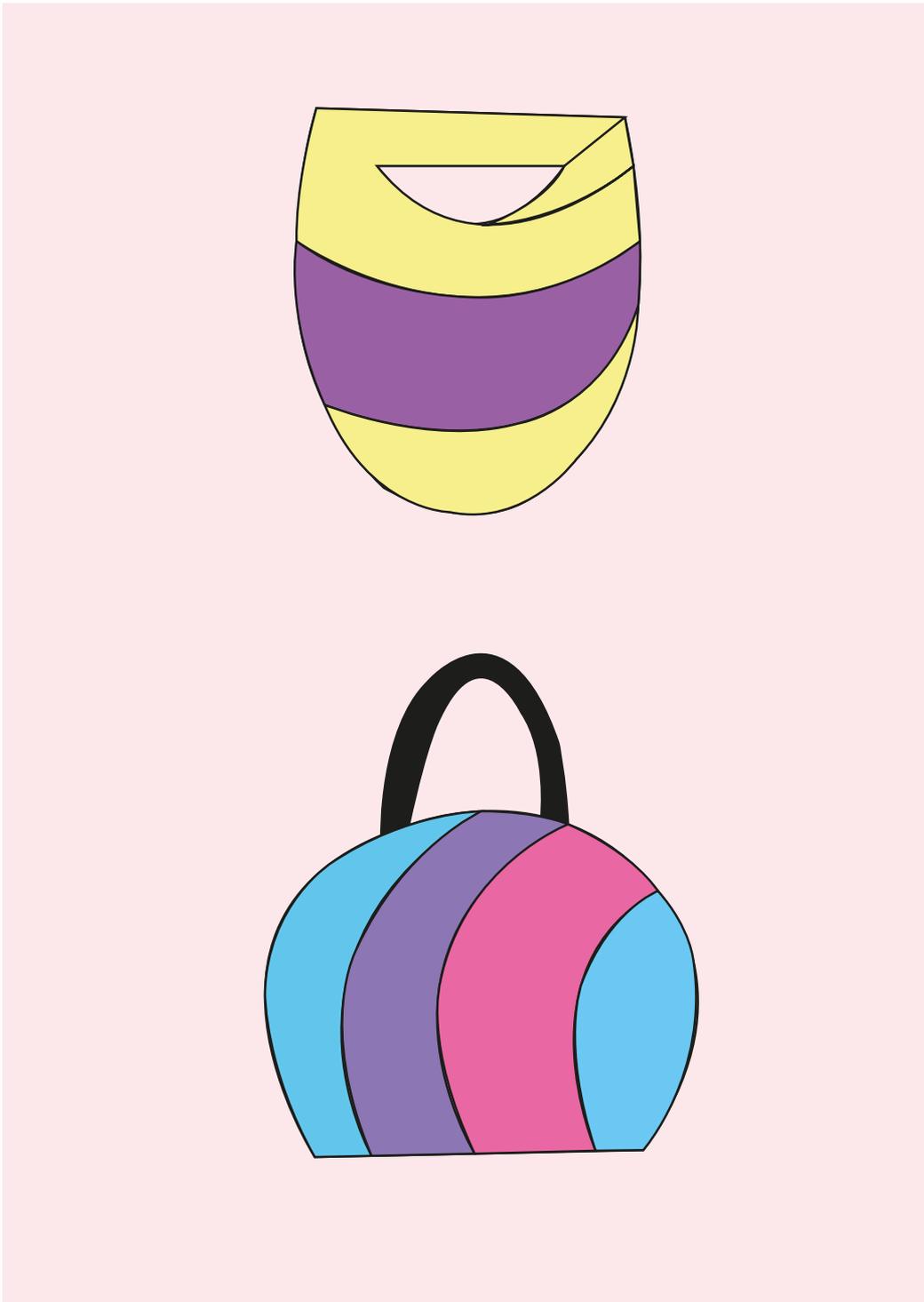


Figura 21- Ilustração final



Figura 22- Ilustração final

Desenhos técnicos/Fichas técnicas

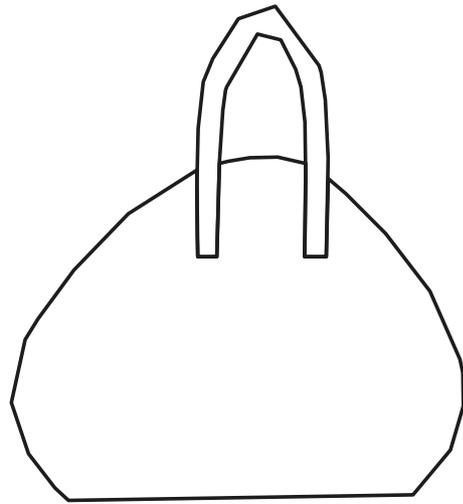
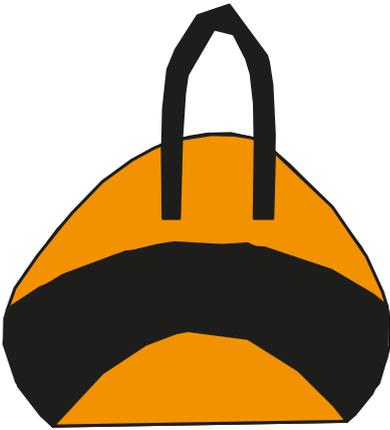
Ficha técnica de Confeção	INSTRUÇÕES TÉCNICAS EMPRESA: Esart CLIENTE:: Projeto DESIGNER: Luana Santos REFERÊNCIA: M001	TAMANHO Único	INSTRUÇÕES DE LAVAGEM
	DATA DE ELABORAÇÃO: DATA DE REVISÃO:	GÉNERO Feminino	

Descrição

Tote bag feita com patchwork. A peça contém duas alças de couro, frentecostas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Ficha técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS
 EMPRESA: Esart
 CLIENTE:: Projeto
 DESIGNER: Luana Santos
 REFERÊNCIA: M001

TAMANHO

Único

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

DATA DE ELABORAÇÃO:
 DATA DE REVISÃO:

GÉNERO

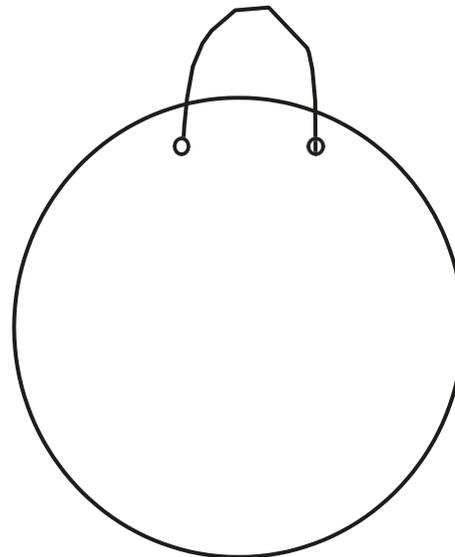
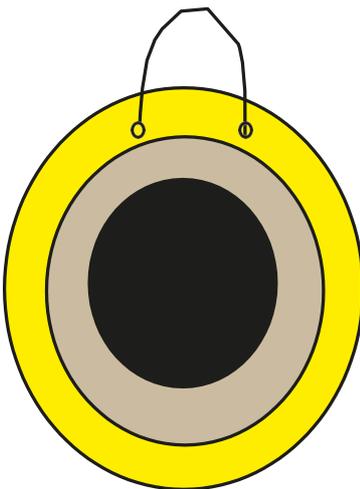
Feminino

Descrição

Tote bag feita com patchwork.
 A peça contém duas alças de corda, frente costas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Ficha técnica de Confeção

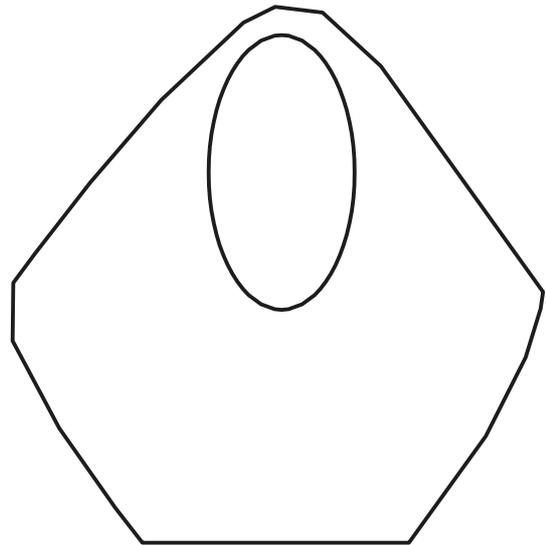
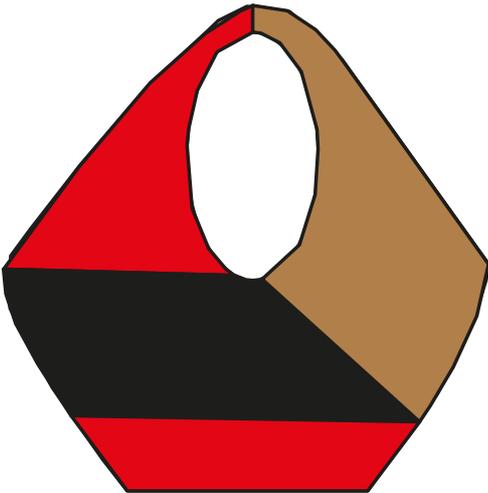
INSTRUÇÕES TÉCNICAS EMPRESA: Esart CLIENTE:: Projeto DESIGNER: Luana Santos REFERÊNCIA: M001	TAMANHO Único	INSTRUÇÕES DE LAVAGEM
DATA DE ELABORAÇÃO: DATA DE REVISÃO:	GÉNERO Feminino	

Descrição

Tote bag feita com patchwork.
A peça contém uma alça, frente costas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Ficha técnica de Confeção

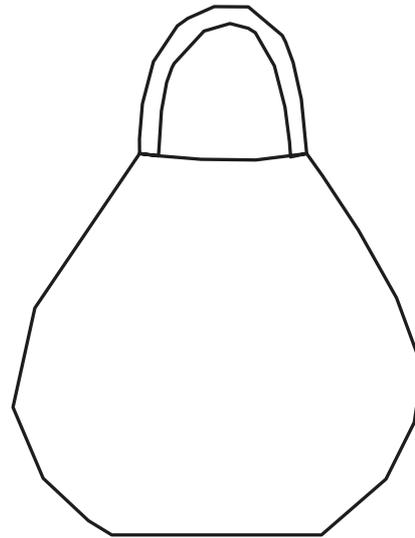
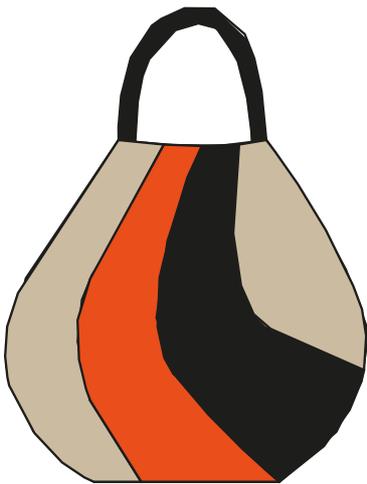
INSTRUÇÕES TÉCNICAS EMPRESA: Esart CLIENTE:: Projeto DESIGNER: Luana Santos REFERÊNCIA: M001	TAMANHO Único	INSTRUÇÕES DE LAVAGEM
DATA DE ELABORAÇÃO: DATA DE REVISÃO:	GÉNERO Feminino	

Descrição

Tote bag feita com patchwork.
 A peça contém duas alças, - frente costas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Ficha técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS
 EMPRESA: Esart
 CLIENTE:: Projeto
 DESIGNER: Luana Santos
 REFERÊNCIA: M001

TAMANHO

Único

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

DATA DE ELABORAÇÃO:
 DATA DE REVISÃO:

GÉNERO

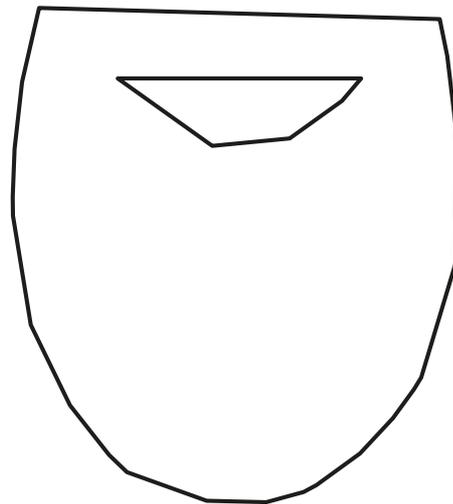
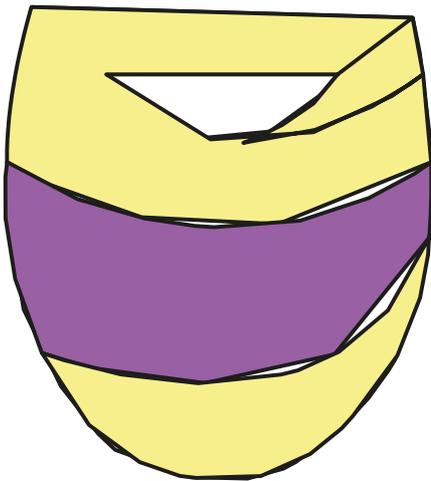
Feminino

Descrição

Tote bag feita com patchwork.
 A peça contém uma alça, frente costas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Ficha técnica de Confeção

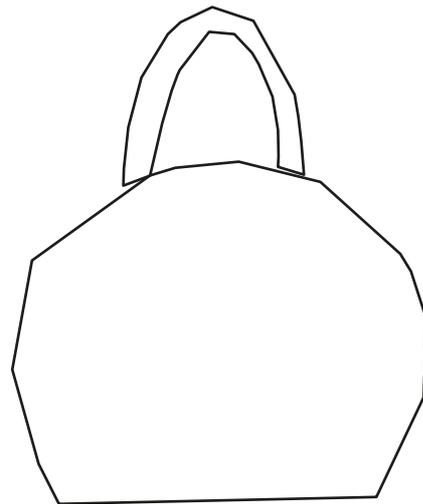
INSTRUÇÕES TÉCNICAS EMPRESA: Esart CLIENTE:: Projeto DESIGNER: Luana Santos REFERÊNCIA: M001	TAMANHO Único	INSTRUÇÕES DE LAVAGEM
	GÉNERO Feminino	
DATA DE ELABORAÇÃO: DATA DE REVISÃO:		

Descrição

Tote bag feita com patchwork.
A peça contém duas alças, frente costas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Ficha técnica de Confeção

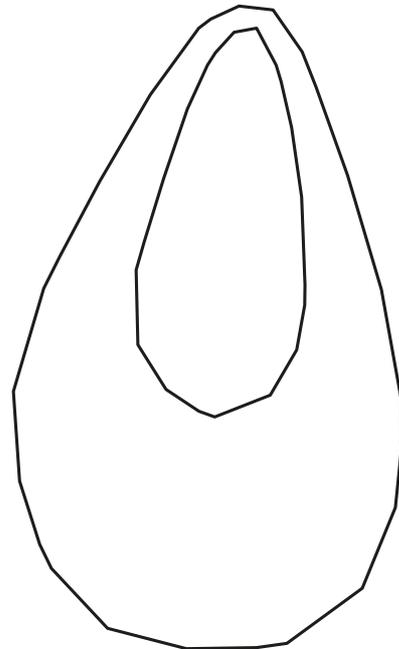
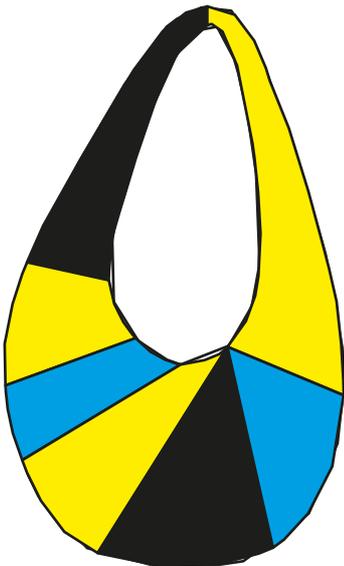
INSTRUÇÕES TÉCNICAS EMPRESA: Esart CLIENTE:: Projeto DESIGNER: Luana Santos REFERÊNCIA: M001	TAMANHO Único	INSTRUÇÕES DE LAVAGEM
DATA DE ELABORAÇÃO: DATA DE REVISÃO:	GÉNERO Feminino	

Descrição

Tote bag feita com patchwork.
 A peça contém uma alça, frente costas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Ficha técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS
 EMPRESA: Esart
 CLIENTE:: Projeto
 DESIGNER: Luana Santos
 REFERÊNCIA: M001

TAMANHO
 Único

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

DATA DE ELABORAÇÃO:
 DATA DE REVISÃO:

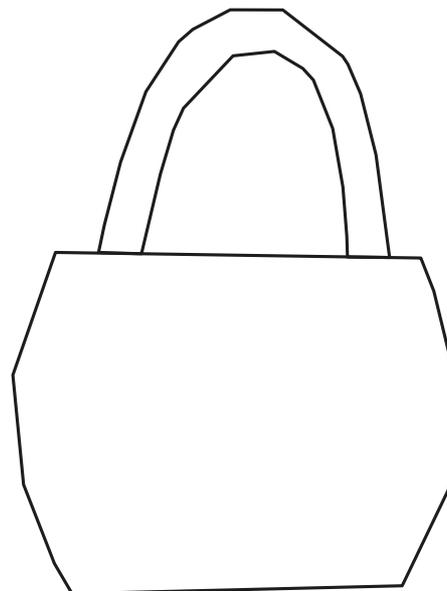
GÉNERO
 Feminino

Descrição

Tote bag feita com patchwork.
 A peça contém duas alças, frente costas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Ficha técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS
 EMPRESA: Esart
 CLIENTE:: Projeto
 DESIGNER: Luana Santos
 REFERÊNCIA: M001

TAMANHO

Único

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

DATA DE ELABORAÇÃO:
 DATA DE REVISÃO:

GÉNERO

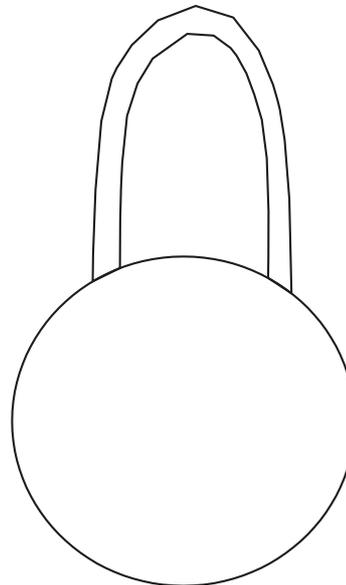
Feminino

Descrição

Tote bag feita com patchwork.
 A peça contém duas alças, frente costas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Ficha técnica de Confeção

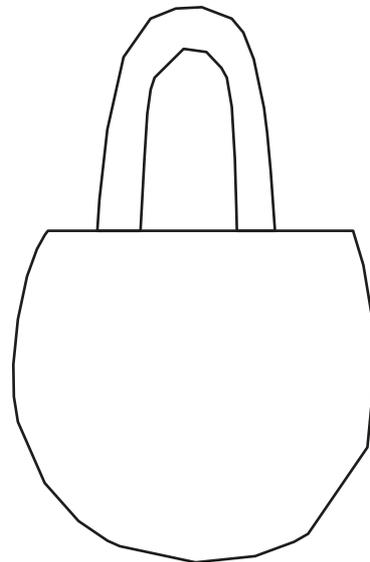
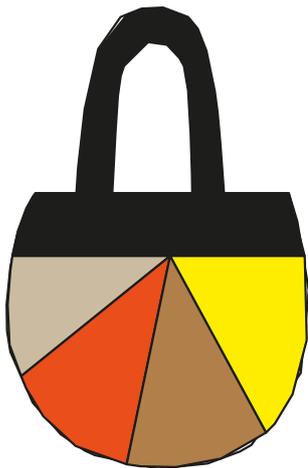
INSTRUÇÕES TÉCNICAS EMPRESA: Esart CLIENTE:: Projeto DESIGNER: Luana Santos REFERÊNCIA: M001	TAMANHO Único	INSTRUÇÕES DE LAVAGEM
	GÉNERO Feminino	
DATA DE ELABORAÇÃO: DATA DE REVISÃO:		

Descrição

Tote bag feita com patchwork.
A peça contém duas alças, frente costas e forro.

Frente

Peça a cores



Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Consumo	Cores
T1- Sarja			Luana Santos		
T2- Sarja			Luana Santos		

Nome\Código	Composição	Cor	Fornecedor	Preço	Consumo
A1- Alças	Couro	Preto	Luana Santos		2
A2- Manta	Algodão	Branco	Luana Santos		1

Line-up



Figura 22- Line-up

Orçamentação

Cálculo do preço/hora		
Preço/horas ao ano		Despesas
	600€	Deslocações
	8400€	Remuneração mensal
	23940€	Impostos
	240€	Luz
	180€	Comunicações
	144€	Água
Total de gastos/ano	33504€	
Horas/dia	8h	
Dias úteis/ano	230 dias	
Horas/ano	1840h	
Preço/hora	18,21	

Tabela 1 – Cálculo do preço à hora

Cálculo do custo do projeto	
Atividades	Horas
Pesquisa	3h
Painéis/paletas/temas	12h
Escolha de materiais	8h
Esboços	21h
Ilustrações	15h
Fichas técnicas	25h
Modelagem	25h
Simulação em tecidos testes	16h
Total de horas de trabalho	152h
Preço/Hora	18,21€
Semi-total projeto	2767,72€
Material diverso	30€
Impressão	50€
Prototipagem	10€
Semi-total Material	90€
Total do projeto	2857,72€

Tabela 2 – Cálculo do custo do projeto

Conclusão

Para a realização de um projeto de *design* pressupõe-se em primeiro lugar a identificação da necessidade e do problema inerente. Desta forma, o presente trabalho consistiu numa coleção de tote bags a partir de Dead Stocks e teve como principal objetivo a criação de acessórios com um foco no meio ambiente e a todos os esgotamentos pelo que o planeta tem passado. Assim a problemática ligase ao *desperdício têxtil* e a toda a indústria de moda, que é das que mais desgasta o planeta.

Ao longo deste projeto as aprendizagens foram variadas, desde o pensamento inicial entusiasta, ao pensamento crítico, passando pelas metodologias necessárias para a criação de peças tão anatómicas e específicas. Os próprios desafios que se encontraram ao longo do desenvolvimento foram também fundamentais para pequenos retrocessos, que levaram depois a avançar com outros conhecimentos adquiridos.

Encontraram-se também situações que poderiam ter sido melhoradas e fundamentadas, como a prototipagem, personagens etc.

Em relação ao projeto de *design* em si, e a todos os objetivos conseguidos, pensa-se que foi bastante positivo para esta formação, foi de facto algo que deixou o autor realizado e terminando este documento, consegue-se perceber que foram adquiridos vários conhecimentos diferentes daqueles que se aprende na área do design de vestuário. O grande objetivo da unidade curricular de projeto é precisamente a aprendizagem de novos conceitos e foi sem dúvida conseguido.

Webgrafia

- 1 - <https://bcsdportugal.org/sustentabilidade/>
- 2 - <https://www.ralphlauren.com/r/mag/Ralph-Lauren-Earth-Polo-sustainable-eco.html?ab=en> US EarthPolo Slot 11 S1 Image SHOP
- 3 <https://all.accor.com/pt-br/brasil/magazine/one-hour-one-day-one-week/moda-e-sustentabilidade-o-que-e-historia-035a6.shtml>
- 4 - <https://mindthetrash.pt/o-que-fazer-com-roupa-usada/>
- 5 - <https://www.vivadecora.com.br/revista/patc>